

MULTIPLUS S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2011 e

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	3
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1. Contexto operacional	12
2. Base de preparação e principais práticas contábeis	13
3. Pronunciamentos contábeis	13
4. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	14
5. Gestão de risco financeiro	15
5.1. Política de gestão de risco financeiro	15
5.2. Instrumentos financeiros derivativos	17
5.3. Análise de sensibilidade	19
5.4. Estimativa de valor justo	20
5.5. Gestão de capital	22
6. Caixa e equivalente de caixa	22
7. Contas a receber	23
8. Partes relacionadas	23
8.1. Saldos	24
8.2. Transações	27
8.3. Remuneração do pessoal chave da administração	29
9. Ativos financeiros – depósitos bancários	29
10. Intangível	30
11. Receita diferida	30
12. Patrimônio líquido	30
13. Receita por natureza	32
14. Custos e despesas operacionais por natureza	33
15. Benefícios a empregados	34
15.1. Remuneração baseada em ações	34
16. Resultado financeiro	37
17. Imposto de renda e contribuição social	37
18. Lucro por ação	39
19. Caixa gerado pelas operações	40
Comentário de desempenho da administração	41

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Operações com partes relacionadas

A companhia mantém operações comerciais em montantes relevantes com partes relacionadas, as quais são realizadas nas condições referidas na Nota 8. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O – 0 “S” SP

MULTIPLUS S.A.**Balancos patrimoniais**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>		<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo		(Não auditado)		Passivo		(Não auditado)	
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	40.493	111.235	Fornecedores		11.529	16.579
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	5.4	438.994	758.787	Salários e encargos sociais		8.330	5.961
Contas a receber	7	175.483	68.699	Impostos, taxas e contribuições		3.269	2.328
Tributos a recuperar		2.298	3.769	Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar		7.727	
Partes relacionadas	8	267.435	388.507	Dividendos a pagar			1.223
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	3.712		Instrumentos financeiros derivativos	5.2	23.514	
Demais contas a receber		<u>747</u>	<u>853</u>	Receita diferida	11	790.614	614.550
				Demais contas a pagar		<u>2.443</u>	<u>382</u>
		<u>929.162</u>	<u>1.331.850</u>			<u>847.426</u>	<u>641.023</u>
Não circulante				Não circulante			
Ativos financeiros - depósitos bancários	9	160.572	49.274	Partes relacionadas	8		3.923
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	20.039	1.217	Instrumentos financeiros derivativos	5.2	<u>33.464</u>	
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	36				<u>33.464</u>	<u>3.923</u>
Imobilizado		1.158	935				
Intangível	10	<u>30.018</u>	<u>20.273</u>	Total do passivo		<u>880.890</u>	<u>644.946</u>
		<u>211.823</u>	<u>71.699</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	12	92.371	692.385
				Reserva de capital		(14.338)	(21.784)
				Reserva de lucros		5.919	88.002
				Ajuste de avaliação patrimonial		(27.230)	
				Lucros acumulados		<u>203.373</u>	
				Total do patrimônio líquido		<u>260.095</u>	<u>758.603</u>
Total do ativo		<u>1.140.985</u>	<u>1.403.549</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.140.985</u>	<u>1.403.549</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do resultado (não auditada)****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Trimestres findo em		Períodos de nove meses findos em	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita de serviços e pontos resgatados	13	321.480	130.077	848.523	264.374
Custos dos serviços e resgate de pontos	14	(217.609)	(69.124)	(527.920)	(142.108)
Lucro bruto		103.871	60.953	320.603	122.266
Despesas operacionais					
Vendas	14	(9.801)		(23.216)	
Gerais e administrativas	14	(17.213)	(13.509)	(46.636)	(32.705)
Lucro operacional		76.857	47.444	250.751	89.561
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	21.311	12.206	81.065	16.441
Despesas financeiras	16	(25)	(44)	(769)	(100)
Derivativos de <i>hedge</i>	16	(19.347)		(19.347)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		78.796	59.606	311.700	105.902
Imposto de renda e contribuição social	17	(27.480)	(15.105)	(108.327)	(30.792)
Lucro líquido do período		51.316	44.501	203.373	75.110
Lucro líquido por ação					
Básico	18	0,32	0,29	1,26	0,29
Diluído	18	0,32	0,29	1,25	0,48

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do resultado abrangente (não auditada)****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Trimestre findo em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro líquido do período	51.316	44.501	203.373	75.110
Outros componentes do resultado abrangente				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(41.258)		(41.258)	
Impostos de renda e contribuição social diferido	14.028		14.028	
	(27.230)		(27.230)	
Total do resultado abrangente do período	<u>24.086</u>	<u>44.501</u>	<u>176.143</u>	<u>75.110</u>

A Companhia não utilizou o conceito de contabilidade de *hedge* (*Hedge Accounting*) no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditada)****Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva capital</u>	<u>Lucro / (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1o de janeiro de 2010	1		(128)	(127)
Lucro líquido do período			75.110	75.110
Aumento do capital social				
Aumento OPA(*)-RCA (**) 4/2/2010	629.440			629.440
Aumento OPA(*)-RCA (**) 12/3/2010	62.944			62.944
Custos de transação, líquido de impostos		(23.322)		(23.322)
Destinação dos lucros:				
Dividendos			(13.871)	(13.871)
Juros sobre capital próprio			(15.162)	(15.162)
Em 30 de setembro de 2010	<u>692.385</u>	<u>(23.322)</u>	<u>45.949</u>	<u>715.012</u>

(*) Ofeta Pública de Ações

(**) RCA – Reunião do Conselho de Administração

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditada)****Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de Lucros</u>				
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva capital</u>	<u>Plano de remuneração baseado em ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros retidos</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1o de janeiro de 2011	692.385	(23.322)	1.538	5.919	82.083			758.603
Lucro líquido do período							203.373	203.373
Outros resultados abrangentes								
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos						(27.230)		(27.230)
Total do resultado abrangente						(27.230)	203.373	176.143
Redução do capital social – AGE (*) de 18/03/2011, efetivada em 22/06/2011	(600.014)							(600.014)
Plano de remuneração de ações			7.446					7.446
Destinação dos lucros retidos:								
Pagamento de juros sobre capital próprio RCA (**) de 20/12/2010, efetivado em 07/01/2011					(16.936)			(16.936)
Pagamento de dividendos RCA (**) de 01/03/2011					(65.147)			(65.147)
Em 30 de setembro de 2011	<u>92.371</u>	<u>(23.322)</u>	<u>8.984</u>	<u>5.919</u>		<u>(27.230)</u>	<u>203.373</u>	<u>260.095</u>

(*) AGE – Assembleia Geral Extraordinária

(**) RCA – Reunião do Conselho de Administração

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto (não auditada)****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	19	713.243	(541.681)
Tributos pagos		(87.205)	
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		626.038	(541.681)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(314)	
Aquisição de ativo intangível		(13.146)	(6.670)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(13.460)	(6.670)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos líquidos recebidos da OPA (*)			657.048
Redução de capital social	12 (c)	(600.014)	
Partes relacionadas			2.000
Dividendos pago		(66.370)	(13.871)
Juros sobre o capital próprio pagos		(16.936)	(15.162)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos		(683.320)	630.015
Aumento/(redução) no caixa e equivalente de caixa		(70.742)	81.664
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		111.235	
Caixa e equivalente de caixa no final do período		40.493	81.664

(*) OPA - Oferta Pública de Ações

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do valor adicionado (não auditada)****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Receitas			
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	13	934.324	291.880
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		(528.618)	(142.108)
Materiais, Energia, Servs Terceiros e Outros		<u>(39.732)</u>	<u>(21.569)</u>
Valor Adicionado Bruto		365.974	128.203
Retenções			
Depreciação e amortização	14 (b)	<u>(3.493)</u>	
Valor Adicionado Líquido Produzido		<u>362.481</u>	<u>128.203</u>
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas Financeiras	16	<u>81.065</u>	<u>16.441</u>
Valor Adicionado Total a Distribuir		<u>443.546</u>	<u>144.644</u>
Distribuição do Valor Adicionado		<u>443.546</u>	<u>144.644</u>
Pessoal			
Remuneração Direta		21.360	8.156
Benefícios		785	331
F.G.T.S.		713	334
Impostos, Taxas e Contribuições			
Federais		196.144	60.342
Municipais		298	140
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros		20.117	26
Aluguéis		756	148
Outras			57
Remuneração de Capitais Próprios			
Dividendos			13.871
Juros sobre capital próprio			15.162
Lucro retido do período		203.373	46.077

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração de sua denominação social para Multiplus S.A. sendo reformado e consolidado seu estatuto social, que passou a ter por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora TAM S.A., mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA") para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão ou do catálogo eletrônico.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional firmado com esse objetivo, presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de cinco anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus, é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010, com a

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

captação de recursos no montante de R\$ 692.385, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Desse montante, foram deduzidos os custos no montante de R\$ 35.336 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.322. Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3. Em 18 de março de 2011, houve a redução do capital social em R\$ 600.014, conforme Nota 12 (c).

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21 / IAS 34 – “Demonstrações Intermediárias” e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, exceto quanto a utilização do conceito de *hedge (hedge accounting)*.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de setembro de 2011 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração anual de 31 de dezembro de 2010 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Principais políticas contábeis, exceto quanto a utilização do conceito de <i>hedge (hedge accounting)</i>	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Caixa e equivalentes de caixa	4
Tributos a recuperar	8
Imposto de renda e contribuição social diferido	10
Impostos, taxas e contribuições	12
Reservas	14 (c)

A nota explicativa “Ativos financeiros mensurados ao valor justo”, que no relatório anual se encontra na Nota 6, neste relatório está localizada na Nota 5.4.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Multiplus foi aprovada pela Administração da Companhia em 31 de outubro de 2011.

3. Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia optou por não adotar antecipadamente os pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, mas ainda não implantados no Brasil através do CPC, que serão obrigatórios a partir do exercício

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

findo em 31 de dezembro de 2012. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção destes pronunciamentos.

4. Instrumentos financeiros derivativos e atividade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos. A Companhia não usa instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Em 31 de agosto de 2011, Multiplus designou a alteração no valor intrínseco de todos os instrumentos financeiros derivativos (constituídos exclusivamente como *zero cost collar*, uma combinação de uma compra e venda de ponto) como instrumentos de *hedge* para se proteger contra o risco de mudanças nos fluxos de caixa (de vendas futuras de pontos altamente prováveis), causada por mudanças na taxa de câmbio entre o Real brasileiro e o Dólar norte-americano. Ao designar a mudança no valor intrínseco de tais instrumentos financeiros derivativos como instrumentos de cobertura, a Companhia, seguiu os parâmetros descritos na norma contábil brasileira CPC 38 e na norma internacional IAS 39.

A necessidade da adoção do *hedge accounting* leva em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em relação à curva de resgate de pontos, havendo um descasamento entre o momento do acúmulo (faturamento e reconhecimento da receita diferida) dos pontos e o seu efetivo resgate (reconhecimento da receita na demonstração do resultado). Desta forma, o *hedge accounting* tem como principal objetivo a compatibilização temporal entre o efeito das operações de *hedge* e sua contabilização, aproximando de forma expressiva o resultado contábil do resultado econômico. Adicionalmente, em uma relação de *hedge* altamente efetiva, espera-se minimizar o impacto da variação do valor justo dos derivativos na linha de resultados financeiros da Companhia.

A Companhia considera os fluxos de caixa oriundos de vendas futuras de pontos como operações altamente prováveis, e classifica os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de variação cambial associados a estas vendas como *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada período como ajustes de avaliação patrimonial em resultados abrangentes no patrimônio líquido, quando as transações forem elegíveis e caracterizadas como um *hedge* efetivo, na modalidade de fluxo de caixa. Eventuais inefetividades calculadas serão registradas como ganhos ou perdas no resultado financeiro do período. O ganho ou perda relacionado com a porção ineficaz é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado dentro de receita financeira e custos financeiros. Nenhuma porção significativa de ineficácia tem sido reconhecida na demonstração do resultado para os períodos apresentados.

A Companhia documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos de *hedge*, explicitando o objetivo da gestão de risco e estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, os cálculos e/ou avaliações demonstrando que as operações de *hedge* são altamente eficazes na redução do risco cambial associado aos itens protegidos.

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia protege a variação de suas receitas proveniente das variações de taxa de câmbio no momento do faturamento e contabiliza as variações do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. A parcela efetiva das variações de valor justo designada e qualificada como *hedge*, nesta modalidade, é registrada contabilmente no patrimônio líquido (em resultados abrangentes) e a parcela ineficaz e o valor temporal que não faz parte da relação de cobertura é registrada no resultado financeiro. A parcela efetiva lançada no patrimônio líquido em resultados abrangentes somente será transferida para o resultado do período, em conta de resultado apropriada para o item protegido (receita), quando o item protegido for efetivamente realizado. Todo ganho ou perda acumulado existente permanecerá registrado no patrimônio líquido até que a operação prevista seja realizada (ou prescreva) e seja finalmente reconhecida no resultado operacional.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entretanto, quando um item objeto de *hedge* não for realizado ou quando um *hedge* não atender mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo o ganho ou perda acumulado existente será removido do Patrimônio Líquido, transitando pela linha de resultado financeiro.

A Companhia calcula o valor justo dos derivativos com base em metodologias amplamente aceitas pelo mercado para a precificação de opções, notadamente o modelo de *Black-Scholes-Merton (Garmann-Kohlhagen)*, e o fluxo de caixa descontado para *swaps* e *forwards*.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação cambial na receita protegida.

A Companhia não classifica nenhuma operação de derivativos como *hedge* de valor justo ou investimento líquido.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Política de gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia também está sujeita a Política de Riscos Financeiros formalizada pela sua controladora, TAM S.A., que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de risco;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos por instituições financeiras. Tais variações podem afetar o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco de mercado, no caso da Companhia, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

(ii) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações atreladas ao CDI.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Para a aplicação de seus recursos financeiros, a Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes e (ii) a disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito. A operação da Companhia, no seu curso normal, antecipa a geração do caixa através da venda dos pontos, cujo resgate pode ocorrer num prazo de até 24 meses, minimizando seu risco de liquidez.

A Companhia, atualmente, investe o caixa excedente em fundos de investimento exclusivo e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras.

A Companhia é dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Em 8 de agosto de 2011, a Companhia celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas com a TAM Linhas Aéreas, totalizando o valor de R\$ 400 milhões. Espera-

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

se que essas passagens sejam consumidas em aproximadamente seis meses a partir da data do adiantamento.

O único passivo financeiro não derivativo da Companhia refere-se a “Fornecedores”, que possui prazo de liquidação inferior a 12 meses.

(d) Riscos comerciais**(i) Riscos relacionados ao resgate de pontos**

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(ii) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturado. As vendas altamente provável de pontos deverão ser reconhecidos no resultado depois de faturados e administração espera que eles serão reconhecidos no resultado, em média, em até seis meses após faturados:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Valor <i>notional</i> – US\$	51.000	303.000	253.000	2.000	609.000
Valor justo na data da designação (31 de agosto de 2011)– R\$	2.698	4.644	119	(86)	7.375
Valor justo em 30 de setembro de 2011 – R\$	(2.592)	(23.550)	(26.571)	(517)	(53.230)

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2011:

<u>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Price, Moody's ou Fitch)</u>	<u>Local de negociação</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
AAA *	<i>Over the counter</i>	(27.305)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	(25.925)
		<u>(53.230)</u>
Ativo circulante		3.712
Ativo não circulante		36
		<u>3.748</u>
Passivo circulante		(23.514)
Passivo não circulante		(33.464)
		<u>(56.978)</u>
Patrimônio líquido		
Ajuste de avaliação patrimonial		
Hedge accounting		(41.258)
Imposto de renda e contribuição social diferido		14.028
		<u>(27.230)</u>

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de setembro de 2011, havia concentração superior a 1/3 do *notional* de derivativos de câmbio em duas contrapartes, com *rating* AAA e AA. A Companhia considera este risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

(ii) Efeitos dos derivativos no resultado

Até o mês de agosto de 2011, os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo foram reconhecidos na demonstração do resultado na linha em que a operação protegida foi contabilizada.

Em 31 de agosto de 2011, a Companhia designou todas as transações de *hedge* como sendo "*hedge accounting*". Desse modo, os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo passaram a ser segregadas entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Períodos de nove meses
Resultado operacional		
Ganho líquido efetivamente realizado	2.599	3.170
Ganho líquido resultante da variação do valor justo até agosto/2011	<u>4.498</u>	<u>7.375</u>
	<u>7.097</u>	<u>10.545</u>
Resultado financeiro		
Despesa financeira – derivativo de <i>hedge</i>	<u>(19.347)</u>	<u>(19.347)</u>
	<u>(12.250)</u>	<u>(8.802)</u>

5.3. Análise de sensibilidade

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 21.592 milhões / R\$ 8.232 milhões, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais no cálculo da inefetividade na variação do valor justo dos derivativos.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreva os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos exclusivos que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2011, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8544 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa
- Item protegido: contratação de valores determinados no período correspondente ao faturamento das instituições financeiras
- Instrumentos: Collar taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 2,318 / US\$	R\$ 1,3908 / US\$	R\$ 2,7816 / US\$	R\$ 0,9272 / US\$
Risco				
Flutuação do				
BRL/USD	(16.499)	11.488	(32.261)	27.250

5.4. Estimativa do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica a Companhia em 30 de setembro de 2011.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

Nível 1

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Fundo de investimento exclusivo		
Títulos públicos	280.321	578.175
Certificado de depósito bancário - CDB	61.838	137.449
Debêntures	13.854	37.387
Outros	<u>1.710</u>	<u>4.771</u>
Total fundo de investimento exclusivo	357.723	757.782
Certificado de depósito bancário - CDB	<u>81.271</u>	<u>1.005</u>
	<u><u>438.994</u></u>	<u><u>758.787</u></u>

Nível 2

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)	3.748	
Passivos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)	56.978	

A rentabilidade média do trimestre de 12,90% a.a. (31.12.2010 – 10,13% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, observados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Exclusivos e Certificados de Depósito Bancário - CDB, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.5. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definidos como o total passivo subtraído o montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Total do passivo	880.890	644.946
Menos: Receita diferida	<u>(790.614)</u>	<u>(614.550)</u>
Endividamento líquido (1)	<u>90.276</u>	<u>30.396</u>
Total patrimônio líquido	<u>260.095</u>	<u>758.603</u>
Total do capital (2)	<u>350.371</u>	<u>788.999</u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	25,8%	3,9%

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2011 resultou (a) da diminuição no patrimônio líquido decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, redução do capital social da Companhia e a contabilização de transações com derivativos por *hedge accounting*, a partir de setembro de 2011, que impactou em uma redução do patrimônio líquido em R\$ 27.230 e (b) aumento da receita diferida e constituição de imposto de renda e contribuição social a pagar no período.

6. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Caixa e contas bancárias	5.372	17.186
Depósitos de curto prazo	<u>35.121</u>	<u>94.049</u>
Total	<u>40.493</u>	<u>111.235</u>

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias. O saldo está denominado todo em Reais.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

<u>Composição</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Contas a receber de clientes	175.483	68.699
	<u>175.483</u>	<u>68.699</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

<u>Composição</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
A vencer	171.970	67.498
Vencidos:		
Até 60 dias	1.320	529
De 61 a 90 dias	144	84
De 91 a 180 dias	249	485
De 181 a 360 dias	1.371	103
Há mais de 360 dias	429	
	<u>175.483</u>	<u>68.699</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2011 é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A Companhia não registrou nenhuma provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere à: (i) transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade ("Programa"); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. A TLA pagou à Companhia o montante de R\$ 2.430, referente a esta prestação de serviço durante o período findo em 30 de setembro de 2011. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade, não migrados para a Companhia,

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Os contratos de parceria comercial foram migrados em sua totalidade para Multiplus em 30 de junho de 2010.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (contábil, financeiro e jurídico). O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 5.720 para a TLA referente à utilização de serviços administrativos.

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade. Conforme prescrito no presente Compromisso, sua vigência se encerrou no mês de junho de 2011 com a plena utilização dos recursos adiantados.

Em 8 de agosto de 2011, a Companhia celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas com a TAM Linhas Aéreas, totalizando o valor de R\$ 400 milhões.

8.1. Saldos

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo circulante		
BTG Pactual		
Certificado de depósito bancário (CDB)	26.573	
	<u>26.573</u>	
TAM Linhas Aéreas S.A.		
Contas a receber de clientes	26.104	
	<u>26.104</u>	
Partes relacionadas		
Adiantamentos a fornecedores (i)	238.520	331.878
Conta corrente (ii)	28.915	34.406
Conta corrente - outros		22.201
	<u>267.435</u>	<u>388.485</u>
BTG Pactual		
Instrumentos financeiros derivativos (vi)	1.163	
	<u>1.163</u>	
TAM S.A.		
Partes relacionadas		

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conta corrente		22
		22
Ativo não circulante		
BTG Pactual		
Instrumentos financeiros derivativos (vi)	2	
	2	
Passivo circulante		
Fornecedores		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iii)	2.218	635
	2.218	635
Receita diferida (v)		
TAM Linhas Aéreas S.A.	297.694	227.723
TAM Viagens	267	100
	297.961	227.823
Instrumentos financeiros derivativos		
BTG Pactual (vi)	10.254	
	10.254	
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iv)		3.923
		3.923
Instrumentos financeiros derivativos		
BTG Pactual (vi)	9.266	
	9.266	
Patrimônio líquido		
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		
BTG Pactual (vi)	(12.709)	
	(12.709)	

- (i) Saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas. O contrato não prevê nenhum índice de reajuste.
- (ii) Saldo remanescente a receber da TLA referente ao repasse de recursos do contrato de *cobranded* (cartões de propriedade de instituições financeiras) e alianças com outras empresas aéreas, os quais foram faturados pela TLA durante o período findo em 30 de setembro de 2011. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA.
- (iii) Prestação mensal do contrato de serviços compartilhados.

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

(não auditado)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) O valor refere-se ao Contrato de mútuo firmado com a TLA em 14 de dezembro de 2009 para capital de giro da Companhia remunerado pela variação do IGP-M acrescidos de juros remuneratórios fixos de 0,00375% a.m.
- (v) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.
- (vi) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 280.000.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

				Trimestres findos em	
				30 de setembro de	30 de setembro de
				2011	2010
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	Total	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)		52.325	43	52.371	13.543
Receita de <i>breakage</i>		17.391	23	17.415	37.499
Receita bruta – <i>Mark-to-market</i> (v)	730			730	
Receita bruta realizada (v)	816			816	
Outras receitas (ii)		810		810	881
Custo de resgate de pontos (iii)		(236.794)	(281)	(237.075)	(77.987)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(1.907)		(1.907)	(1.482)
Receita financeira (vi)	820			820	
Despesas financeiras (v)	(7.046)			(7.046)	

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Períodos de nove meses findos em				
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	30 de setembro de	30 de setembro de
				2011	2010
			Total	Total	
Receita bruta de resgate de pontos (i)		135.314	101	135.414	22.143
Receita de <i>breakage</i>		61.668	59	61.731	66.963
Receita bruta – <i>Mark-to-market</i> (v)	1.400			1.400	
Receita bruta realizada (v)	946			946	
Outras receitas (ii)		2.430		2.430	2.501
Custo de resgate de pontos (iii)		(575.638)	(47)	(576.109)	(148.903)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(5.720)		(5.720)	(5.505)
Receitas financeiras (vi)	1.573			1.573	672
Despesas financeiras (v)	(7.046)			(7.046)	

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos, pagamentos efetivos e novo adiantamento à fornecedores.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (v) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 280.000.
- (vi) Em 2011, valor referente ao rendimento de CDB com BTG Pactual.

8.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Honorários do Conselho de Administração	108	72
Salários e participações no resultado/bônus	316	911
Remuneração baseada em ações	627	
	<u>1.051</u>	<u>983</u>

	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Honorários do Conselho de Administração	324	132
Salários e participações no resultado/bonus	2.459	2.362
Remuneração baseada em ações	1.475	
	<u>4,258</u>	<u>2.494</u>

9. Ativos financeiros – depósitos bancários

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de depósitos bancários é composto de letras financeiras no total de R\$ 160.572 (31.12.2010 – R\$ 49.274), todo denominado em reais.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	<u>Projetos de TI</u>	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Custo Total	21.341		21.341
Amortização Acumulada	<u>(1.068)</u>		<u>(1.068)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010, líquido	<u>20.273</u>		<u>20.273</u>
Adições	10.640	2.506	13.146
Amortização	<u>(3.067)</u>	<u>(334)</u>	<u>(3.401)</u>
Em 30 de setembro de 2011, líquido	<u>27.846</u>	<u>2.172</u>	<u>30.018</u>
Custo total	31.981	2.506	34.487
Amortização acumulada	<u>(4.135)</u>	<u>(334)</u>	<u>(4.469)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011, líquido	<u>27.846</u>	<u>2.172</u>	<u>30.018</u>

O saldo de projetos de tecnologia da informação refere-se substancialmente a implantação do sistema Siebel que efetua o controle de pontuação do Programa bem como a gestão dos resgates e venda de pontos pelos parceiros. O sistema entrou em operação no mês de agosto de 2010 e o prazo de amortização previsto é de até cinco anos. A amortização registrada no período findo em 30 de setembro de 2011 foi integralmente alocada como despesas gerais e administrativas (Nota 14).

11. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. No Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Receita diferida	666.455	484.055
Provisão de <i>breakage</i>	<u>124.159</u>	<u>130.495</u>
	<u>790.614</u>	<u>614.550</u>

12. Patrimônio líquido**(a) Capital autorizado**

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2010 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de setembro de 2011 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.294.000 ações ordinárias escriturais (31.12.2010 – 161.294.000), conforme quadro a seguir.

Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	3.934.000	62.944
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>161.294.000</u>	<u>692.385</u>
Redução de capital conforme AGE de 18/03/2011		(600.014)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>161.294.000</u>	<u>92.371</u>

Em 30 de setembro de 2011, o valor de mercado das ações é de R\$ 26,15 (31.12.2010 - R\$ 33,75) por ação enquanto que o valor patrimonial da ação na mesma data é de R\$ 1,61 por ação (31.12.2010 - R\$ 4,70).

(c) Redução de capital

No dia 18 de março de 2011 a Companhia aprovou a redução do capital social, de R\$ 692.385 para R\$ 92.371, com uma redução efetiva no valor de R\$ 600.014, equivalente a R\$ 3,72 por ação sem o cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no seu capital social. A restituição do capital social aos acionistas foi efetuada em 22 de junho de 2011.

(d) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 7 de janeiro e 15 de março de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos referentes ao saldo remanescente do resultado apurado durante o exercício de 2010, nos montantes de R\$ 16.936 e R\$ 65.147, conforme deliberado nas Reuniões do Conselho de Administração datadas de 20 de dezembro de 2010 e 1º de março de 2011, respectivamente. A referida distribuição foi ratificada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 4 de abril de 2011.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita por natureza

	Trimestres findo em					Períodos de nove meses findos em				
	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – variação (%)	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – variação (%)
Receita										
De resgate de pontos	249.834	70,6	105.163	73,1	137,6	665.787	71,3	213.372	73,1	212,0
<i>Breakage</i>	93.130	26,4	35.962	25,0	159,0	247.891	26,5	71.421	24,5	247,1
<i>Hedge</i> de receita de pontos	7.097	2,0			100,0	10.545	1,1			100,0
Da prestação de serviços	810	0,2	881	0,5	(8,1)	2.430	0,3	2.501	0,8	(2,8)
Outras receitas	2.781	0,8	1.934	1,4	43,8	7.671	0,8	4.586	1,6	67,3
Receita bruta	353.652	100,0	143.940	100,0	145,7	934.324	100,0	291.880	100,0	220,1
Impostos e outras deduções	(32.172)		(13.863)			(85.801)		(27.506)		
Receita	321.480		130.077			848.523		264.374		

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

	2010				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal			10.715	10.715	6,1
Honorários da administração			132	132	0,1
Custo de resgate de pontos (*)	142.108			142.108	81,3
Serviços de terceiros			17.283	17.283	9,9
Vendas e <i>marketing</i>			2.147	2.147	1,2
Outras			2.428	2.428	1,4
	<u>142.108</u>		<u>32.705</u>	<u>174.813</u>	<u>100,0</u>

(*) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

15. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal (inclui “Pessoal” e “Honorários da Administração”) têm a seguinte composição:

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	Salários e bonificações	5.120	3.597	14.651
Remuneração baseada em ações	2.529		7.446	
Plano de pensão de contribuição definida	52	54	109	113
Impostos e contribuições sociais	1.055	968	2.877	2.360
	<u>8.756</u>	<u>4.619</u>	<u>25.083</u>	<u>10.847</u>

15.1 Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2009		
Outorgadas	1.660.759	18,07
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.660.759</u>	<u>18,07</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

Canceladas	(6.196)	29,80
Em 30 de setembro de 2011	1.654.563	14,87

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social (Nota 10), para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício:

(b.1) As premissas originais utilizadas para o cálculo do *fair value* das outorgas são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Quantidade de ações	98.391	36.799	1.370.999	154.570	1.660.759
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	10,16	10,16	10,16	10,16	
Tempo médio contratual (anos)	5,0	5,0	5,25	4,25	
Rendimento esperado do dividendo %	0,67	0,57	0,67	0,67	
Volatilidade das ações no mercado %	30,25	31,21	30,25	30,25	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Valor justo da opção na data da outorga R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Considerando a modificação no Plano de redução do preço de exercício, as premissas utilizadas no cálculo do novo valor justo do plano são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	12,15	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,50	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,60	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	33,79	
Preço no mercado acionário na data da modificação R\$	27,20	27,20	27,20	27,20	
Valor justo do plano recalculado antes da modificação R\$	10,84	9,55	15,56	9,46	
Valor justo incremental	1,33	1,16	1,79	3,20	

(b.3) Informações complementares:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de opções em circulação (i)	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço médio de exercício ajustado (i)	23,61	27,83	12,28	20,00	
Média de vida contratual remanescente (i)	4,50	4,54	4,75	3,25	

(i) Em 30 de setembro de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	Trimestres findos		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	21.256	12.201	80.329	15.749
Receita de Juros sobre partes relacionadas	50		218	672
Outros	5	5	518	20
	<u>21.311</u>	<u>12.206</u>	<u>81.065</u>	<u>16.441</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(11)		(122)	(26)
Despesas bancárias	(13)		(348)	
Outros	(1)	(44)	(299)	(74)
	<u>(25)</u>	<u>(44)</u>	<u>(769)</u>	<u>(100)</u>
Derivativos de <i>hedge</i>	<u>(19.347)</u>		<u>(19.347)</u>	
	<u>(19.372)</u>	<u>(44)</u>	<u>(20.116)</u>	<u>(100)</u>
Resultado financeiro	<u>1.939</u>	<u>12.162</u>	<u>60.949</u>	<u>16.341</u>

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no período findo em 30 de setembro de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado / patrimônio líquido	30 de setembro de 2011
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas/ganhos com derivativos		18.098	18.098
Outros	1.217	724	1.941
	<u>1.217</u>	<u>18.822</u>	<u>20.039</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido	1.217	6.866
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		<u>13.153</u>
	<u>1.217</u>	<u>20.039</u>

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Imposto corrente	(47.251)	(15.747)	(127.149)	(31.547)
Imposto diferido	<u>19.771</u>	<u>642</u>	<u>18.822</u>	<u>755</u>
	<u>(27.480)</u>	<u>(15.105)</u>	<u>(108.327)</u>	<u>(30.792)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro antes da tributação	78.796	59.606	311.700	105.902
Alíquotas nominais de renda e contribuição social - %	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(26.790)</u>	<u>(20.266)</u>	<u>(105.978)</u>	<u>(36.007)</u>
Despesas indedutíveis		2		
Outras (adições) exclusões permanentes:				
Ajuste do adicional da base de cálculo	170	3	183	15
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago		5.156		5.156
Plano de remuneração em ações	(860)		(2.532)	
Crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não				<u>44</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma

constituído no exercício anterior	<u>(27.480)</u>	<u>(15.105)</u>	<u>(108.327)</u>	<u>(30.792)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,9</u>	<u>25,3</u>	<u>34,8</u>	<u>29,1</u>

Os anos-base de 2009 e 2010 estão sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

18. Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	51.316	44.501	203.373	75.110
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - mil	<u>161.294</u>	<u>156.048</u>	<u>161.294</u>	<u>156.048</u>
Lucro líquido básico por ação (R\$ / ação)	<u>0,32</u>	<u>0,29</u>	<u>1,26</u>	<u>0,48</u>

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	51.316	44.501	203.373	75.110
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.294	156.048	161.294	156.048
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	366		813	

MULTIPLUS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>161.660</u>	<u>156.048</u>	<u>162,107</u>	<u>156.048</u>
Lucro líquido diluído por ação (R\$ / ação)	<u>0,32</u>	<u>0,29</u>	<u>1,25</u>	<u>0,48</u>

19. Caixa gerado pelas operações

		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro líquido no período		203.373	75.110
Ajustes de resultado:			
Provisão para participação nos lucros		4.947	1.478
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	(18.822)	(755)
Juros e variações monetárias			(652)
Depreciação e amortização	14	3.493	2
Plano de remuneração baseado em ações	15	7.446	
Provisão para custos a incorrer		855	742
Encargos		(166)	
Resultado não-realizado de <i>hedge</i> líquido de imposto		19.347	
Variações nos ativos e passivos			
Ativos financeiros avaliados a valor justo		319.793	(552.149)
Contas a receber		(84.582)	325.714
Tributos a recuperar		1.471	(15.101)
Ativo financeiro – depósitos bancário (longo prazo)		(111.298)	
Partes relacionadas		99.036	(130.126)
Demais contas a receber		106	(2.336)
Fornecedores		(8.973)	4.288
Salários e encargos sociais		(2.578)	3.586
Impostos, taxas e contribuições		941	33.772
Imposto de renda e contribuição social (recuperar / a pagar)		108.960	
Instrumento financeiro derivativo		(7.375)	
Receita diferida		176.064	(285.118)
Demais contas a pagar		<u>1.205</u>	<u>(136)</u>
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		<u>713.243</u>	<u>(541.681)</u>

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Faturamento cresce 32,4% no 3T11 vs 3T10 atingindo R\$ 397,3 milhões

Companhia registra lucro líquido de R\$ 51,3 milhões

Um pouco mais de dois anos após a criação da Multiplus, pudemos discutir e entender melhor o nosso papel no mercado brasileiro de fidelização. Assim, no dia 1º de setembro, anunciamos um novo posicionamento e uma nova identidade visual. Por meio da visão “juntos podemos muito mais”, a nova Multiplus reforça sua missão de conectar empresas e pessoas por meio de uma rede de relacionamentos onde todos ganham.

A nova proposta de valor, totalmente alinhada ao futuro da companhia, posiciona a Multiplus como uma empresa de fidelização que, por meio da melhor rede de parceiros, oferece reconhecimento e recompensa pelas escolhas de consumo de seus participantes. A nova logomarca apresenta um desenho de pontos que se unem em tons coloridos de dégradé, por meio de uma imagem subliminar de espiral, mostrando que a experiência de juntar pontos é algo simples, leve e prazeroso. Nos próximos anos a empresa espera estar na rotina do consumidor de forma definitiva, por meio de uma rede de coalizão forte, completa e atrativa.

Conforme divulgado, os recursos adiantados à TAM Linhas Aéreas, em fevereiro de 2010, para a compra de bilhetes aéreos a serem entregues aos participantes de sua rede, de aproximadamente R\$ 622,1 milhões, foram plenamente utilizados até o final de junho de 2011 conforme divulgado nos resultados do segundo trimestre. Objetivando otimizar o retorno a seus acionistas, a Companhia celebrou uma nova antecipação à TAM Linhas Aéreas para compra de bilhetes aéreos para entrega futura, totalizando R\$ 400,0 milhões, mediante a concessão de desconto em relação aos preços contratuais vigentes, em condições de mercado.

No período de julho a setembro de 2011, a Multiplus atingiu 20,0 bilhões de pontos emitidos, representando um crescimento de 38,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o trimestre com uma rede composta de 168 parcerias e 8,9 milhões de participantes.

Quanto aos resultados financeiros, a Multiplus encerrou o trimestre com um faturamento de pontos de R\$ 397,3 milhões, representando um crescimento de 32,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi de R\$ 321,5 milhões, comparado a R\$ 130,0 milhões no terceiro trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados foi de R\$ 217,6 milhões nesse trimestre, enquanto a quantidade de pontos resgatados foi de 12,5 bilhões. As Despesas Operacionais foram R\$ 27,0 milhões no trimestre, devido a gastos com marketing, pessoal e outros gastos visto que a Companhia estruturou seu quadro de pessoal, seus processos e principais sistemas ao longo de 2010 e 2011. A companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 51,3 milhões, representando uma margem líquida de 16,0%.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Participantes (milhões)	7,6	8,9	17,0%	8,6	3,7%
Parcerias	133	168	26,3%	161	4,3%
Pontos emitidos (milhões)	14.444	20.001	38,5%	18.541	7,9%
TAM Linhas Aéreas - TLA	5.247	5.535	5,5%	5.502	0,6%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	9.197	14.466	57,3%	13.039	10,9%
Pontos resgatados (milhões)	4.588	12.461	171,6%	10.908	14,2%
Passagens aéreas	4.566	12.135	165,8%	10.744	13,0%
Outros produtos / serviços	22	326	1393,8%	164	98,7%
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	22,6%	24,0%	1,4p.p.	23,3%	0,7p.p.
Número de Funcionários	71	102	43,7%	102	0,0%

Pontos emitidos: 20,0 bilhões, um aumento de 38,5% em relação ao 3T10, devido a:

- aumento de 5,5% na quantidade de pontos vendidos para TAM Linhas Aéreas, principalmente devido ao aumento no RPK doméstico da companhia.
- aumento de 57,3% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços.

Pontos resgatados: 12,5 bilhões, um aumento de 171,6% em relação ao 3T10 em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (21 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 9 meses no mesmo trimestre do ano anterior)

Taxa de Breakage (média dos últimos 12 meses): 24,0%, 1,4p.p. acima do 3T10.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Faturamento da venda de pontos	299.984	397.308	32,4%	354.554	12,1%
TAM Linhas Aéreas	89.206	94.089	5,5%	93.526	0,6%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	210.778	303.219	43,9%	261.028	16,2%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 397,3 milhões no 3T11, 32,4% acima do faturamento do 3T10. Detalhamos a seguir esse faturamento por origem:

- TAM Linhas Aéreas: R\$ 94,1 milhões, um aumento de 5,5% em relação ao 3T10, em linha com o crescimento da quantidade de pontos vendidos;
- Bancos, Varejo, Indústria e Serviços: R\$ 303,2 milhões, um aumento de 43,9% em relação ao 3T10, como resultado de:
 - i. crescimento de 57,3% da quantidade de pontos vendidos;
 - ii. queda de 4,0% na cotação média do dólar em relação ao 3T10, visto que os contratos com os parceiros financeiros estabelece preços em dólar; e

- iii. redução nos valores unitários cobrados de alguns parceiros financeiros. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos parceiros financeiros que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)					
Demonstração de resultado	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Receita bruta	143.940	353.652	145,7%	314.568	12,4%
Venda de pontos	105.163	249.838	137,6%	224.200	11,4%
TAM Linhas Aéreas - TLA	13.535	54.605	303,4%	44.821	21,8%
Bancos, varejo, indústria e serviços	91.628	195.229	113,1%	179.379	8,8%
Breakage	35.962	93.130	159,0%	83.621	11,4%
Hedge		7.097	N.A.	3.448	105,8%
Outras Receitas	2.815	3.591	27,6%	3.299	8,9%
Impostos sobre vendas e serviços	(13.863)	(32.172)	132,1%	(29.505)	9,0%
Receita Líquida	130,077	321.480	147,1%	285.063	12,8%
Custo dos resgates de pontos	(69.124)	(217.609)	214,8%	(174.085)	25,0%
Passagens aéreas	(68.855)	(214.890)	212,1%	(171.880)	25,0%
Outros produtos / serviços	(269)	(2.719)	910,8%	(2.205)	23,3%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(69.124)	(217.609)	214,8%	(174.085)	25,0%
Lucro Bruto	60.953	103.871	70,4%	110.978	-6,4%
<i>Margem Bruta</i>	46,9%	32,3%	-14,6p.p.	38,9%	-6,6p.p.
Serviços compartilhados	(1.482)	(1.907)	28,7%	(1.907)	0,0%
Despesas com pessoal	(4.619)	(8.756)	89,6%	(6.991)	25,2%
Marketing	(1025)	(6.457)	530,0%	(4.175)	54,7%
Depreciação	(46)	(1.288)	2700,0%	(1.173)	9,8%
Outros	(6.337)	(8.606)	35,8%	(6.399)	34,5%
Total das Despesas Operacionais	(13.509)	(27.014)	100,0%	(20.645)	30,9%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(82.633)	(244.623)	196,0%	(194.730)	25,6%
Lucro Operacional	47.444	76.857	62,0%	90.333	-14,9%
<i>Margem Operacional</i>	36,5%	23,9%	-12,6p.p.	31,7%	-7,8p.p.
Despesa/Receita Financeira	12.162	21.286	75,0%	33.825	-37,1%
Hedge		(19.347)	N.A.		N.A.
Lucro antes do IR e CS	59.606	78.796	32,2%	124.158	-36,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.105)	(27.480)	81,9%	(42.990)	-36,1%
Lucro Líquido no período	44.501	51.316	15,3%	81.168	-36,8%
<i>Margem Líquida</i>	34,2%	16,0%	-18,2p.p.	28,5%	-12,5p.p.

Receita

A receita líquida foi de R\$ 321,5 milhões no 3T11, 147,3% acima do 3T10 devido:

- Receita de venda pontos: um aumento de 137,6% vs 3T10 para R\$ 249,8 milhões devido a: (i) crescimento de 171,6% do número de pontos resgatados e (ii) variação no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para TLA.
- Receita de Breakage: um aumento de 159,0% vs 3T10 para R\$ 93,1 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos breakage entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (21 meses comparado a 9 meses no 3T10).
- Receita de Hedge: R\$ 7,1 milhões, como resultado de (i) R\$ 4,5 milhões referentes a valor justo das operações em aberto no final de junho e (ii) R\$ 2,6 milhões em contratos vencidos neste trimestre. Vide seção Hedge.
- Outras receitas: um aumento de 27,6% vs 3T10 para R\$ 3,6 milhões, devido a receita com o profit sharing do cartão co-branded TAM Fidelidade.

Custos e Despesas Operacionais

Custo dos resgates de pontos: aumento de 212,1% vs 3T10 para R\$ 214,9 milhões, principalmente como resultado de: (i) crescimento de 165,8% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas além do; (ii) aumento no custo unitário devido ao fim do estoque de passagens aéreas compradas com recursos do IPO e uma menor participação de resgates “não padrão” (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 a 20.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que resgates padrão.

Outros produtos / serviços: R\$ 2.719 mil, comparado a R\$ 269 mil no 3T10, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 21,8 milhões para 325,7 milhões..

Serviços Compartilhados: R\$ 1,9 milhões, uma redução de 28,7% em relação ao 3T10, devido a redução do escopo do contrato de compartilhamento de serviços com a TAM Linhas Aéreas, com a internacionalização da área de Marketing.

Despesas com Pessoal: R\$ 8,7 milhões, comparado a R\$ 4,6 milhões no 3T10, devido ao aumento no quadro de funcionários.

Despesas com Marketing: R\$ 6,4 milhões, comparados a R\$ 1,0 milhão no 3T10 devido à ações de marketing no período para divulgação da nova marca Multiplus.

Depreciação: R\$ 1,3 milhão devido à depreciação dos sistemas de TI.

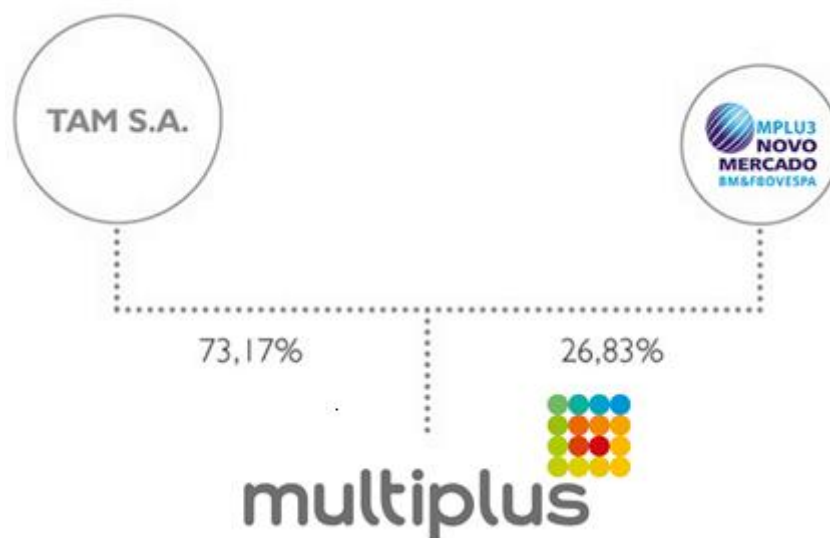
Outros: R\$ 8,6 milhões, comparados a R\$ 6,3 milhões no 3T10. Dentre as despesas registradas nesta linha, destacamos os gastos com Tecnologia da Informação e Call Center.

MULTIPLUS S.A. Comentário de desempenho da administração

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 30 de setembro de 2011, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 26,15, representando uma valorização de 89,8% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,2 bilhões. No terceiro trimestre, a desvalorização foi de 3,9% comparado a desvalorização de 16,2% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 10,0 milhões.

